

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: RELAÇÕES DE GÊNERO
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO/RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA

MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO À PRÁTICA: relação de gênero

Marcella Campelo da Silva Clemente¹

Krislayanne Vicente da Silva²

Eduardo Victor Ramalho Lucena³

Orientadora: Paula Roberta Paschoal Boulitreau⁴

¹Estudante do Curso de Educação Física – UFPE – marcellacampelocl@gmail.com;

²Estudante do Curso de Educação Física – UFPE – krislayannesouza@gmail.com;

³Estudante do Curso de Educação Física – UFPE – edu.personal.judo@gmail.com;

⁴Docente do Colégio de Aplicação – UFPE – roberta.p.boulitreau@gmail.com;

Resumo:

Introdução: De acordo com Castellani Filho (2010) o marco inicial da Educação Física escolar se deu a partir da ginástica, de modo que o método ginástico francês (higienista e militarista) foi predominante durante a inserção da disciplina na escola. Os objetivos desse método visava a preparação de sujeitos com um estereótipo viril e forte para a guerra, bem como para suportar suas altas cargas horárias de trabalho diário, corroborando para a saúde dos indivíduos, em contrapartida as mulheres da época eram restritas da execução de determinadas práticas, pois, possuíam como foco a estética, e a saúde, relacionadas a maternidade. Diante de tal perspectiva, observamos que o contexto histórico ratifica a visão de hierarquia da superioridade masculina. Tais aspectos reverberam diretamente no engajamento dos estudantes nas experimentações e aulas propostas pela Educação Física. De acordo com o Coletivo de Autores (2012) a Educação Física escolar deve tratar pedagogicamente os elementos da cultura corporal, para que os estudantes possam se apropriar dela. Nesse contexto, faz-se necessária a proposição de vivências corporais. Logo, torna-se legítima a necessidade de analisar os aspectos da motivação para engajar os alunos nas aulas de Educação Física, refletindo sobre as questões de gênero. **Metodologia:** A pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, tomando como base epistemológica a etnometodologia. Ela se caracteriza como relato de experiência sistematizado através de registros escritos em diário de campo analisado por meio da técnica de análise de conteúdo. **Resultados e discussões:** No que concerne às práticas da Educação Física escolar, percebemos que a questão motivacional está englobada dentro de fatores intrínsecos e extrínsecos. Weinberg e Gould (2001) apontam que a motivação pode ser identificada mediante a observação de 5 diretrizes: 1) Tanto as situações como os traços motivam as pessoas; 2) As pessoas têm vários motivos para se envolverem; 3) Mude o ambiente para aumentar a

motivação; 4) Os líderes influenciam a motivação; 5) Use mudanças de comportamento para alterar motivos indesejáveis do participante. Dessa maneira, vale ressaltar a relevância da “teoria dos estágios de mudança” que se subdivide as fases da motivação em: Pré-contemplação; Contemplação; Preparação; Manutenção e Ação. Verificamos que é importante escolher as estratégias adequadas para lidar com cada estágio em questão, para que seja possível ocorrer uma melhora na motivação dos indivíduos. Assim, é possível ampliar o engajamento dos estudantes nas atividades. No que se refere as relações de gênero, identificamos que a motivação feminina é um pouco menor devido às questões históricas, pois a mulher foi bastante tolhida com relação às práticas corporais. Logo, precisamos estruturar intervenções que favoreça a integração entre os mais diversos gêneros encontrados no âmbito escolar, e construir a prática pedagógica a partir da igualdade de direitos entre os sujeitos. **Conclusões:** É notório perceber que a motivação dos alunos em parte das situações, advém de influências sócio-históricoculturais relacionadas ao gênero. Concebemos que a reflexão sobre a prática pedagógica das aulas de Educação Física na escola, pode ser fundamental para a ressignificação da relação de gênero estabelecida outrora.

Palavras-chave: Motivação; Educação Física Escolar; Relação de Gênero.

Referências:

- ALTMANN, Helena. **Educação física escolar:** relações de gênero em jogo. São Paulo: Cortez, 2015.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil:** a história que não se conta. Campinas: Papirus editora, 2010.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 2012.
- WEINBERG, R; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício.** 2.ed.Porto Alegre: Artmed, 2001.